

## O TEOREMA SINGER-SAYAD

Dando início à nossa série sobre as revoluções teóricas que moldaram o pensamento econômico brasileiro, elevando-o ao atual patamar (muito superior à “teoria econômica” praticada nos demais recantos do globo, como se sabe), destacaremos uma das mais famosas contribuições realizadas pelos economistas pátrios: o *Teorema Singer-Sayad*.

Embora de formulação extremamente complexa, a proposição central do Teorema Singer-Sayad afirma simplesmente que a inflação não tem causa (Parte 1 – Singer), nem conseqüências (Parte 2 – Sayad).

A prova de afirmação tão desconcertante não é simples. Pelo contrário, economistas matemáticos de todas as partes do mundo não se dedicam a outra coisa que não desenvolver novas provas, cada vez mais sofisticadas, deste teorema.

Nesta nota apresentamos, para fins didáticos, uma “prova” verbal deste famoso Teorema.

### Parte 1: A inflação não tem causa

- i. Seja uma economia com  $n$  agentes, cada qual caracterizado por total e absoluta esquizofrenia, caracterizada, entre outras coisas, pelo estranho hábito de babar pelas orelhas. Não que isto faça qualquer diferença, mas é sempre importante destacar fato tão bizarro;
- ii. Nesta estranha economia, onde agentes secretam saliva por orifícios não tradicionais, é bastante comum a venda de texugos com fins obscenos, isto apesar da manifesta preferência dos agentes por elefantes verdes de turbante. Tal preferência, aliás, nada vale, visto que por hipótese os agentes são totalmente cretinos, e não se deve confiar neste tipo de gente, como minha mãe sempre diz;
- iii. Isto nos faz lembrar da Grande Febre da Pipoca em 1912, quando milhares de pequenos fazendeiros do Meio-Oeste norte-americano passaram a se comportar como ornitorrincos, batendo asas e escavando o chão em busca de exemplares do *Finnegans Wake*. A comoção foi tão grande que o próprio Czar teve que raspar o lado direito do seu bigode em 1915, fato que desencadearia sua queda e a Revolução Bolchevique logo em seguida;
- iv. Em conseqüência, o Rabino Mordecai Steinberg, o Idiota – assim conhecido por suas inúmeras tentativas de rezar uma missa no interior de uma lata de Leite Moça – decretou a excomunhão do Papa, fato este que passou despercebido até sua revelação por A. Merdacante em 1950, em sua famosa *Conferência aos Irmão Símios*, após o que voltou a cair no esquecimento, o que não surpreende ninguém, dada a imbecilidade geral da coisa;
- v. Portanto, a inflação não tem causa. **QED.**

### Parte 2: A inflação não tem conseqüências

- i. Seja uma outra economia, composta por  $n$  elefantes verdes de turbante. De acordo com o famoso Teorema da Samambaia que prova – entre outras coisas – que não é possível espirrar sem cagar nas calças, sabemos que há agora um elefante para cada indivíduo, fato totalmente desprovido de relevância, já que o interesse geral é por agricultores do Meio-Oeste norte-americano travestidos de ornitorrinco;
- ii. Neste estágio, há uma opção crucial. Uma forma tradicional de proceder seria responder a conhecida seqüência: (1) de onde viemos; (2) para onde vamos; e (3) quem está passando a mão na minha bunda. Uma alternativa, também tradicional, consistiria em pedir licença para cagar e dar o fora;
- iii. Optamos, porém, por uma terceira via, lembrando as propriedades isotônicas de operadores transortogonais sob condições de não-diagonalidade dos hessianos orlados, ou seja, o fato de que certas amebas não só dispõem de uma personalidade bastante forte, como também podem te cobrir de porrada no caso de uma confrontação mais séria;
- iv. Sob estas circunstâncias, a inflação também não tem conseqüências, de modo que – ao invés de escrever banalidades em jornais – ex-ministros deveriam se fantasiar de ornitorrinco. **QED.**